ANO 22.º DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1942 N.º 7171

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Argel e Oran estão a ser atacadas pelas tropas norte-americanas

LONDRES, 8 — As autoridades militares britanicas informaram esta manhã a United Press de que as tropas norte-americanas apoiadas pela esquadra e aviação inglesas estão a efectuar violentos ataques contra as cidades de Oran e Argel, no norte da Africa Francesa. Acrescentaram que já foi ocupada uma cidade a oeste de Argel.—(U. P.).

Combate-se violentamente a leste e a oeste de Argel

VICHY, 8.—As noticias aqui chegadas de manhã ácerca da tentativa de invasão da Africa do Norte Francesa pelas tropas norte-americanas dizem que se estão a travar violentos combates e bombardeamentos a leste e a oeste de Argel.—(United Press).

A ocupação de Arzeu

VICHY, 8 — Segundo comunicação oficial, o porto de Oran foi atacado.

Arzeu, que fica na costa, a oriente de Oran, está ocupada em grande parte e a situação é confusa. — (O. F. I.).

Vichy espera que se dêem desembarques em massa

VICHY, 8. — Comunica-se oficialmente que ás 7 e 30 se efectuaram desembarques de tropas americanas e britanicas em Argel e seus arredores.

Foram repelidos varios ataques, principalmente no porto de Argel e no edificio do Almirantado.

Parece que noutros pontos os assaltantes conseguiram desembarcar.

A situação é grave, pois parece que se preparam desembarques em massa. —(O. F. I.).

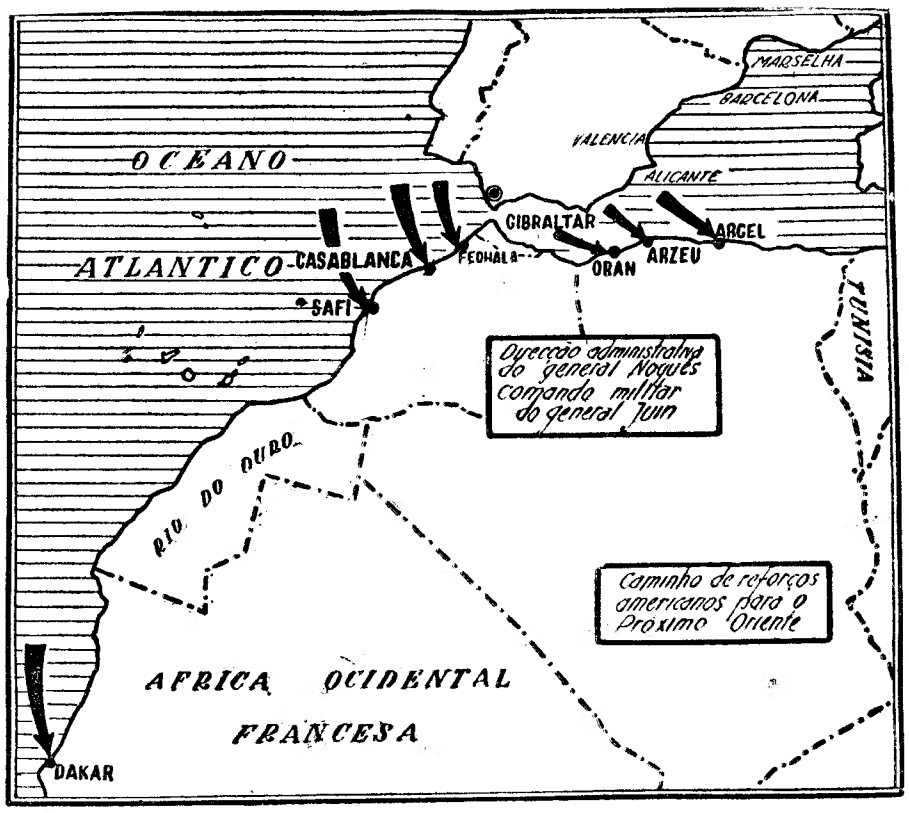
Combate-se nos arredores de Argel

ARGEL, 8.—A's 10 e 30 continuava a ouvir-se canhoneio e rajadas de metralhadoras, intermitentemente, nos arredores da cidade. Não se possue qualquer indicação autorizada sobre a evolução das operações.—(O. F. I.).

A luta começou ás 3 e 15 e aumenta de violencia

ARGEL, 8.—Na cidade ouve-se o troar dos canhões e o matraquear das metralhadoras provenientes dos combates que parecem travar-se a leste e oeste da cidade. A acção começou ás 3 e 15, por noite encoberta. Primeiramente bastante episodica, a acção aumentou de violencia ao dealbar. Imediatamente as ligações telefonicas da rede de Argel ficaram cortadas e ás 3 e 35 as sereias deram o alarme, embora a actividade de aviação permanecesse quasi nula. A's 6 e 30, ao nascer o dia, a cidade começava a animar-se lentamente, como sucede todos os domingos. Entretanto, o canhoneio e as rajadas de metralhadoras faziam-se mais intensas. A população mostrava-se calma. Nas ruas viam-se pas-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)



Mapa da região onde se iniciaram operações militares com o desembarque de contingentes norte-americanos e britanicos na Africa do Norte francesa. As setas indicam o sentido dos desembarques e os pontos da costa onde eles se realizaram

As causas e os objectivos da operação dirigida pelo general Eisenhower

Pela segunda vez em vinte e cinco anos os americanos desembarcam no Velho Mundo. Em 1917 foi a Europa o teatro do desembarque; em 1942 é a Africa, mas é ainda o nosso continente que constitue o objectivo final da operação em curso.

O discurso do marechal Smuts, proferido perante as duas casas do Parlamento britanico, anunciava a ofensiva a todo o custo e em toda a parte. Era o momento em que os americanos suportavam o maior ataque desencadeado desde que desembarcaram em Guadalcanar. Alguns dias depois, a 24 de outubro, o general Montgomery dirigia uma proclamação aos seus soldados anunciando que o ataque ás tropas do «eixo», superiormente comandadas pelo marechal Rommel, ia começar. Esse ataque transformou-se, ao fim de doze dias de luta, numa batalha de movimento em que a flecha das tropas imperiais lançada ao longo da estrada costeira percorreu rapidamente uma distancia superior a 200 quilometros, ultrapassando Marsa Matruh.

Como ia o marechal Rommel, tactico consumado, conhecendo os segredos da guerra no deserto, responder ao ataque? Tudo indicava que ia repetir-se a manobra tradicional que consiste em alongar as linhas de comunicação do adversario para depois o bater proximo das proprias bases de abastecimento. Dominado o sistema fortificado de Marsa Matruh, era natural que os alemães recuassem até Benghasi, á semelhança do que aconteceu durante as ofensivas britanicas de 1940-41 e de 1942. Fôra assim que o marechal Rommel, em circunstancias particularmente dificeis, conseguira romper o contacto com o inimigo, reagrupar as suas forças e receber tropas e material para realizar os seus contra-ataques vitoriosos. Assim se consagrou a tese de que a campanha do Norte de Africa, a qual se encontra intimamente ligada á evolução dos acontecimentos na Europa, acabaria sempre por cair em ponto morto, no termo dum fluxo e refluxo estereis de acções ofensivas e defensivas.

Um objectivo: expulsar o «eixo» de Africa

O debatido problema da segunda frente, entendendo-se por esta expressão a criação de um teatro de operações suficientemente importante para distrair uma parte das forças que, sob a direcção militar do Reich se batem na frente leste, foi-se encaminhando para uma solução que devia beneficiar das seguintes caracteristicas fundamentais: aproveitar o efeito de surpreza e evitar um inutil e excessivo dispendio de vidas. O «raid» a Dieppe deve ser considerado no quadro geral deste pensamento estrategico, como uma finta e uma experiencia, ao mesmo tempo.

O desembarque na Europa, ficou nessa altura sobejamente demonstrado, exigiria um sacrificio excepcionalmente oneroso de sangue e levantaria o problema fundamental da tonelagem. Os anglo-americanos julgaram ter resolvido as suas principais dificuldades encarando a possibilidade de um desembarque no continente africano de onde, eventualmente, lhes seria mais facil atacar a Europa.

A segunda frente

A-pesar das exigencias que o reforço das suas posições do Proximo Oriente implicava, especialmente quanto á utilização da marinha mercante, tratava-se de uma operação incomparavelmente mais facil e praticavel do que um desembarque no nosso continente a qual se traduzia praticamente por um ataque frontal ao sistema for-

(Vêr continuação na 2.ª pagina)

O marechal Pétain ordena ás tropas francesas que resistam

VICHY, 8 — O marechal Pétain dirigiu esta madrugada uma mensagem pela radio ao povo francês, em resposta á mensagem de Roosevelt. Pétain declara nessa mensagem que a agressão feita pelas tropas americanas contra a Africa Francesa do Norte é completamente injustificada, razão pela qual ordenou a todas as forças francesas de terra, mar e ar que resistam por todos os meios aos invasores.—(U. P.).

A resposta de Pétain à mensagem de Roosevelt

VICHY, 7.—Comunica-se oficialmente: «As forças americanas e inglesas atacaram esta manhã a costa da Africa do Norte Francesa. O presidente Roosevelt dirige-se, numa mensagem, ao Chefe do Estado, pretendendo justificar esta agressão. Eis a resposta que acaba de lhe dar o marechal de França:

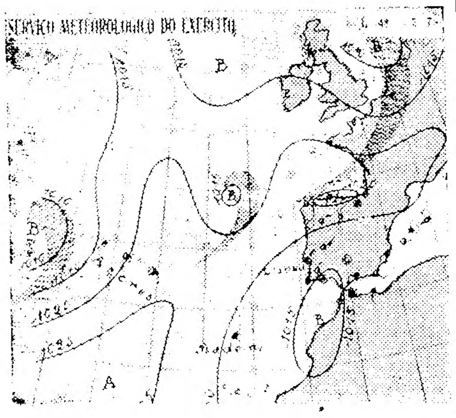
«E' com espanto e tristeza que soube esta noite da agressão das vossas tropas contra a Africa do Norte. Li a vossa mensagem. Nela invocais pretextos que nada justifica. Pretendeis intenções nos vossos inimigos que nunca se traduziram em actos. Sempre declarei que defenderiamos o nosso Imperio, se fôsse atacado. Sabieis que o defenderiamos contra qualquer agressor, fôsse ele quem fôsse. Sabieis que cumpriria a minha palavra. Na nossa infelicidade tinha, ao pedir o armisticio, preservado o nosso Imperio e sois vós que, actuando em nome dum pais a que tantas recordações e laços nos unem, acabais de tomar a iniciativa, tão cruel para a França. A França e a sua honra estão em jogo. Somos atacados. Defender-nos-emos, é a ordem que dou».—(O. F. I.).

O Dr. Armindo Monteiro foi esta manhã recebido por Eden

LONDRES, 8.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, Eden, recebeu esta manhã, no Foreign Office, os embaixadores de Portugal e da Espanha, aos quais deu oficialmente garantias identicas áquelas que os embaixadores ingleses em Lisboa e Madrid já haviam ontem dado aos govêrnos português e espanhol, directamente, garantias segundo as quais os Aliados não alimentam quaisquer ambições territoriais em Africa.—(U. P.).

2.ª TIRAGEM

O TEMPO que faz



Situação geral até ás 13 horas de hoje:

Frente polar dos Açores ao Mar do Norte. Uma perturbação a oeste dos Açores apresenta-se com um campo de pressão de configuração instavel.

Tempo observado:

Chuva fraca e intermitente no Norte da Espanha.

Evolução prevista:

A perturbação a oeste dos Açores deslocar-se-á para leste.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento N fraco. Bom tempo. Temperatura estacionaria.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 19º,7; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,6; minima, 8º,4.*

Os objectivos da operação no norte de Africa

(Continuação da 1.ª pagina)

tificado que está confiado á guarda do marechal Rundstedt.

O general Montgomery, quando os preparativos anglo-americanos se encontravam bastante adiantados, levantou uma ponta do veu nas declarações que fez aos jornalistas ao iniciar o seu ataque. Revelou o comandante do 8.º Exercito britanico que era seu objectivo final limpar o Norte de Africa das tropas do «eixo», o que, segundo as indicações fornecidas pela experiencia, era impossivel, ou só muito dificilmente se realizaria desde que, com o ataque no Egipto, se não articulasse uma operação susceptivel de colocar entre dois fogos as tropas do marechal Rommel.

A ameaça sobre Dakar

A ocupação de Monrovia foi o sinal ostensivo de que os americanos estavam decididos a desempenhar, nas operações previstas para o continente africano, um papel capital. Circunstancias especiais, de ordem politica e de ordem militar, tornavam essa participação não só logica mas natural. As relações entre a Grã-Bretanha e o governo de Vichy tinham-se agravado de tal maneira que era impossivel encarar a hipotese de uma colaboração, de qualquer especie, entre os dois países. Entretanto os governos de Washington e de Vichy nunca chegaram a interromper as relações diplomaticas. Nas capitais do «eixo» acusava-se frequentemente o governo francês de fazer, a esse respeito, um jogo duplice permitindo que, sob o pretexto de enviar para a Africa do Norte francesa alimentos e medicamentos destinados ás populações de Marrocos, Argelia e Tunisia, estivessem a desembarcar nos portos destas regiões numerosos americanos cuja actividade consideravam suspeita.

A viagem do almirante Darlan

No fim de outubro, o govêrno de Vichy considerando que existia uma ameaça sôbre o porto de Dakar e a Africa Ocidental francesa tomou ali precauções de vulto. O almirante Darlan, que é simultaneamente ministro da Defesa Nacional e comandante-chefe de todas as forças armadas da França, realizou uma viagem de inspecção ao Norte de Africa, percorrendo os principais centros militares de Marrocos, Argelia e Tunisia, onde teve demoradas conferencias com o general Nogués, alto comissario da França em Marrocos, e com o general Juin, que comanda superiormente as forças que ali se encontram. Ao mesmo tempo o govêrno de Vichy procedeu á substituição de alguns comandos, especialmente na Armada.

Depois de visitar o Norte de Africa, o almirante Darlan esteve em Dakar, onde se avistou com o governador geral da A. O. F. Boisson que, nessa altura fez declarações publicas assegurando que aquela colonia seria defendida contra qualquer ataque. Em Paris a Imprensa iniciou uma campanha contra os conselheiros militares do marechal Pétain a quem acusava de não aceitarem a colaboração alemã para a defesa do Imperio Colonial francês.

Eisenhower chamado a Washington

A chamada a Washington, para consulta, do general Eisenhower, comandante das tropas americanas na Europa, veio dar uma consistencia maior ás versões que davam como iminentes acontecimentos de envergadura. O presidente Roosevelt recusou-se a comentar os fins dessa viagem na habitual conferencia de Imprensa. Mas sabia-se que o general continuava a gozar da confiança absoluta do seu govêrno e estava, por isso afastada a hipotese de uma substituição. Quando o sr. Willkie censurou a Administração por não romper as relações diplomaticas com o govêrno de Vichy, o secretario de Estado, Cordell Hull, marcou o ponto de vista oficial acentuando que não era intenção do govêrno norte-americano quebrar essas relações ou retirar do seu posto o encarregado de negocios que mantinha junto do govêrno francês, sr. Tuck. Este diplomata, continuou, efectivamente, no desempenho das suas funções.

Ao mesmo tempo noticias de origem italiana falavam da possibilidade de uma tentativa de ataque á Sicilia o que só seria realizavel desde que, por um ataque duplo, as forças do marechal Rommel fossem obrigadas a abandonar o continente africano.

Os objectivos da operação

Os objectivos da operação são transparentes: 1) liquidar a campanha de Africa; 2) preparar um ponto de partida seguro para um desembarque na Europa; 3) construir uma das varias testas de ponte sobre a costa sul do nosso continente.

Embora os primeiros desembarques tenham sido exclusivamente realisados por tropas americanas, o que se justifica pela delicadeza politica da operação, os ingleses estão já a cooperar nela activamente. A presença do general Giraud, em Argel, indica que ha divisões entre os franceses, embora o govêrno de Vichy esteja firmemente decidido a assegurar a defesa e a integridade do seu Imperio. Quanto ás forças dos atacantes sabe-se que entre elas figuram uma poderosa esquadra anglo-americana, com alguns navios de linha e porta-aviões, contingentes valiosos da aviação anglo-americana e numerosas divisões dos exercitos americano e inglês conduzidas em centenas de transportes. Uma parte pequena destas forças deve ter partido de Gibraltar, mas a maior parte delas foi certamente transportada da ilha britanica onde se tinham concentrado.

BOX Quarta Feira às 21,30

NO Estadio Mayer

SESSÃO INTERNACIONAL

ALABAU contra EDUARDO LOPEZ em 10 assaltos

Raul de Oliveira contra Testillanos (combate-desforra)

Rebordão contra Isasti

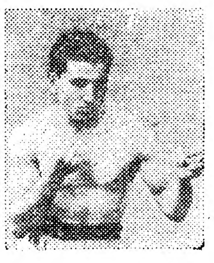
Domingos Figueiredo contra Jesus Martos

Raul

Alberto Afonso contra Costa Négus

Séries dos Pugilistas

Raul — Rebordão e Figueiredo (1.ª) Alabau (2.ª) — López — Testillanos — Isasti — Martos — Afonso e Négus (3.ª)



Figueiredo

Peão 4$00—Bancada 7$50

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Hora às escolha. Lisboa, Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco d'Almedina, 39. Prof. Machado

Dr.ª Tereza Marques de Oliveira

Rua da Assunção, 58, 2.º
Telef. 2 5850 e
Rua das Praças, 15-B, 1.º dir.
Telef. 6 0621
Retomou a clinica

LUSO
Palacio de S. Roque

Maria Carmen

Hoje, até de madrugada, grandiosa «soirée» com os queridos artistas Maria do C. Torres, Maria Carmen, Marcia Condessa, Natividade Correia, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), José de Castro, Joaquim Geraldes, Gabino Ferreira, Jaime Santos e Miguel Ramos.

BOX NO CAMPO PEQUENO

Organizações «Tobox»

tem a honra de comunicar que em XXV espectaculo de 1942 da Sociedade Campo Pequeno, Ltd.ª, e em homenagem aos Exm.os Accionistas da Empresa Tauromaquica Lisbonense e ao publico da capital, se efectua na noite de 20 do corrente na Praça do Campo Pequeno, uma imponentissima e sensacional

Gala Internacional de Box

em que combaterá a «ecurie» completa dos famosos «boxeurs» da nossa provincia de Moçambique, constituida por Beni Levi, Carlos Wilson, Luiz Eugenio «Xangai» e Fernando Matos.

BENI LEVI

glorioso **Campeão de Portugal** dos meios-médios encontrará o celebre pugilista **Campeão de Espanha** e finalista ao **Campeonato de Europa**, da sua categoria, tão reclamado pela nossa aficion.

FERRER

num combate que será o ultimo degrau que Levi precisa de escalar para se apresentar na F. P. B. como candidato ao titulo europeu da sua categoria.

CARLOS WILSON

o cientifico e admiravel negro, que tantas simpatias conquistou entre nós, encontrará o energico e valoroso

MIGUEL FRANÇA

em disputa oficial do

Campeonato de Portugal

dos «leves», que **Miguel França** leal e desportivamente põe em jogo.

FERNANDO MATOS

lealissimo e bravo desportista que ganhou definitivamente a simpatia, o carinho e a admiração do nosso publico, combaterá o grande pugilista espanhol

ALCALÁ

Campeão oficial da Catalunha da sua categoria, que fez em Espanha «match» nulo com Agostinho Guedes.

Finalmente, o tambem popular, simpatico e cientifico pugilista

XANGAI

encontrará em «match-revanche» o animoso e brilhante espanhol, já conhecido do nosso publico.

MUÑOZ

Campeão do Levante da sua categoria.

ORGANIZAÇÕES TOBOX não pode exibir-se a um natural sentimento de legitimo orgulho ao anunciar esta admiravel e surpreendente

Gala Internacional de Box

que considera a «soirée» de pugilismo mais bem organizada em Portugal em todos os tempos.

Comunica ainda ao publico que, como este grandioso espectaculo se efectua em 20 do corrente, só o voltará a anunciar nos jornais uma semana antes da sua realização, que está absolutamente assegurada.

A bilheteira da Praça dos Restauradores, 7, telefone 2 1712, abrirá impreterivelmente ao publico ás 11 horas de terça-feira 17 do corrente mês.

A DENTALINA

RUA DO LORETO, 55, 1.º

tem a subida honra de convidar a sua Ex.ma Clientela e, dum modo geral, todas as damas do mundanismo elegante da capital a visitarem os seus Salões de Exposição e Venda onde, AMANHÃ, 2.ª FEIRA, se verificará a inauguração da Estação de Inverno com criações novissimas do mais apurado gosto, em confecções de peles de absoluta selecção de qualidades

DENTALINA não fará exibição pública dos seus modelos

CASTRO AMARO

CLINICA MEDICA
Consultorio 17 e 30
Av. Liberdade, 198, r/c, E. — Telef. 51434

RETIRO dos MARIALVAS

122, RUA DA BARROCA, 126
25676

HOJE PROGRAMA DE FADOS:
NOEMIA CRISTINA • DEOLINDA DE SOUSA • ALICE MAGINA • MANUEL CALIXTO • JOSÉ PEREIRA • EDUARDO FERNANDES • Guitarrista FERNANDO FREITAS • Viola MARTINHO D'ASSUNÇÃO

AMANHÃ
LAURA PUCHOL
UM DOS NOSSOS MELHORES VALORES DA RADIO

Se sabe sentir o FADO, oiça-o no RETIRO dos MARIALVAS

TEATROS E CINEMAS

Uma boa alma

Contava Mayer Garção que Silva Pinto fez um dia uma critica a uma peça de D. João da Camara, de tal forma violenta que o saudoso autor dos «Velhos», que era duma bondade excepcional, irritou-se, muniu-se duma bengala e foi procura-lo. Subiu ao Monte, onde morava o escritor, e bateu á porta. Uma voz respondeu de dentro:

—Quem está aí?

—E' o D. João da Camara, que vem partir-lhe os ossos.

Passados alguns minutos, abriu-se a porta e apareceu Silva Pinto com um menino ao colo, e disse-lhe:

—Olha, D. João... Tem paciencia. Fiz aquilo para dar de comer a esta criança.

E D. João da Camara, largando a bengala, caiu-lhe nos braços...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1868, o maestro brasileiro Costa Junior; em 1907, o escritor teatral, poeta e jornalista Anibal Nazaré (Anibal Teixeira Nazaré). Passa hoje tambem o seu aniversario a actriz Maria Brasão (Maria Luiza Brasão Lopes Galvão), sobrinha do actor Eduardo Brasão e prima das actrizes Francisca Brasão e Eugenia Brasão.

—Faleceram: em 1857, o actor Silva Carvalho (Bernardino Augusto da Silva Carvalho); em 1860, o ponto teatral Ricardo José Fortuna; em 1906, o actor Francisco Costa; em 1916, o empresario Afonso dos Reis Taveira.

—Representaram-se: em 1866, no Variedades, a comedia «Os amores da modista», tradução do espanhol por Joaquim José Anaya; em 1884, nos Recreios, a peça «A Justiça», de Salvador Marques; em 1895, no Principe Real, «O Capital», original de Ernesto Silva; em 1900, no Principe Real, o drama «O domingo do povo»; em 1912, no Apolo, a fantasia «O sonho doirado», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Filipe Duarte; em 1922, no Politeama, a peça «Rosa Maria», tradução de Lino Ferreira e Alberto Barbosa; em 1928, no Trindade, a peça «Braz Cadunha», original de Samuel Maia (Dr.); em 1932, no Maria Vitoria, a opereta «Fonte Santa», de Venceslau de Oliveira e José Castelo, musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes.

ATRAS DO REPOSTEIRO

A celebre peça «Os sinos de Cornevelle» vai ser cantada no Coliseu com a seguinte distribuição: «Bailio», Alvaro Pereira; «Germana», Luisa Nobre; «Gaspar», Manuel Correia; «Rosalina», Mina Braga; «Nicolau», Guilherme Kjölner; «Gastão de Corneville», Alberto Ribeiro; «Victorina», Violante Montanha; «Gertrudes», Elisa Guizete; «Suzana», La Salete de Carvalho; «Tabelião», Carlos Barros; «Gripardin», Eugenio Salvador; «Frinard», Albino Gomes; «Tubarão», Fernando Pereira; «Nortada», Baltazar de Azevedo. A encenação é de Armando de Vasconcelos, bailados de Lina e Salvador, director de coros, o maestro Cruz Braz e direcção musical do maestro René Bohet. Os cenarios são de José Mergulhão e Cunha e Silva.

—«A lição do tempo», de Luiz Francisco Rebelo, é uma peça que vai ser representada pelos universitarios da Mocidade Portuguesa num espectaculo organizado pelo Comissariado Nacional daquela organização.

—Começaram no Avenida os ensaios de conjunto da fantasia «A Cova da Moura», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues, musica de Jaime Mendes, Raul Ferrão e João Nobre.

—Entra em ensaios na terça-feira, no Variedades, a comedia «Novos e Velhos».

—Parte esta semana para Madrid o escritor teatral e empresario Alberto Barbosa.

—Amanhã realiza-se no Coliseu mais uma recita da moda, com a fantasia «O Mundo em marcha».

—A troupe» de bailados «Verde Gaio», que vai trabalhar em dezembro no Trindade, é dirigida pelo bailarino Francis. Os cenarios são de J. Botelho e Milly Possoz. Estreia dois novos bailados: «D. Sebastião», musica de Rui Coelho, e «Bailado de Imagens», do maestro Frederico de Freitas.

—A actriz Guilhermina Paiva está a organizar um novo repertorio de fados e canções, para exibir no seu numero de variedades.

Primeiras exibições

«Capricho de mulher», no Condes

«Capricho de mulher», e mulher sem filhos, e de teatro, que encontra um garoto e instantaneamente sente desabrochar o instinto maternal, com os consequentes extremos, chegando até a casar precipitadamente com um medico, para garantir a posse do meudo. A mulher é Marlene Dietrich, o medico Fred Mc Murray, e o meudo um amor de criança a quem chamam Corey. Marlene não corou, e mostrou ao meudo as famosas canelas, de tal forma que apetece dizer-lhe, como o espanhol da historia: «señora, cuando vá usted a tener formalidad?. Acresce que a realização dêste filme de Marlene já não é de Steneberg, mas de Mitchell Seisen.

Seja como fôr, Marlene tem um nome que chegou para encher o Condes, ontem, e hoje e amanhã.—*Visor 52.*

ACTUALIDADES

RAÇA—(Terça-feira, no S. Luiz)—Titulo original «Raza». Direcção de Saenz de Heredia. Artistas: Alfredo Mayo, Ana Mariscal e Blanca de Silos. Produção do Consejo de Hispanidad. Distribuição S. P. A. C.

SEMPRE NOIVOS—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio)—Titulo original «Bitter Sweet». Direcção de W. S. Van Dyke II. Protagonistas: Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. Produção e distribuição M. G. M.

UMA LOIRA COM ACUÇAR—(Quinta-feira, no Politeama, se não continuar a «Carta»). Titulo original «Strawberry Blonde». Direcção de Rawl Walsh. Artistas: James Cagney, Olivia de Havilland, Rita Haywork e Alan Hale. Produção Warner. Distribuição, S. I .F.

ERAM 5 HEROIS—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original «Sundown». Direcção de Henry Hathaway. Artistas: Gene Tierney, Bruce Cabot, George Sanders e Joseph Calleia.

* * *

No Tivoli, Gary Cooper em «O Idolo» tem esgotado diariamente as lotações, entrando, portanto, ámanhã na segunda semana; e, no Condes, «Capricho de mulher», estreado ontem, com Marlene Dietrich e Fred Mc Murray, continuará decerto a sua carreira, não estreando no proximo sabado.

O publico vai hoje e todas as noites ao Coliseu para gozar toda a alegria e deslumbramento de «O Mundo em marcha»

Com os preços baratissimos do Coliseu e com fantasias como «O Mundo em marcha», que espalham alegria e deslumbramento ás mãos cheias, não existem crises. O publico já sabe que, por pouco dinheiro, vai ter uma noite inteira de riso, de esplendor e de numeros maravilhosos como nunca se tinham apresentado entre nós. O encanto do «Violino Cigano» e do «Romeu e Julieta», com as vozes lindissimas de Luiza Nobre, Mina Braga e Guilherme Kjölner; o «Bacalhau com batatas, com batatas, com batatas... é tão bom que já não ha!...» e outros numeros de estrepitosa hilaridade justificam, só por si, a enorme concorrencia do publico, hoje e todas as noites.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O amigo de Peniche».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ha horas felizes...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do povo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«O medico e o monstro».
TIVOLI—«O idolo».
EDEN—«O misterio daquela noite».
POLITEAMA—«A carta».
CONDES—«Capricho de mulher».
CAPITOLIO—«Um João Ninguem».
ODEON—«Ala-Arriba».
PALACIO—«Ala-Arriba».
TERRASSE—«Bola de fogo».
CENTRAL—«Uma pequena feliz».
LYS—«Bola de fogo».
REX—«Ferias em Havana».
OLIMPIA—«O rapaz da rua».
PROMOTORA—«O turbilhão de Zanzibar».
J. CINEMA—«Três doidos e três doidas».
SALÃO IDEAL.

FAMALCA
Farinha com extracto de malte e sais de calcio
ISENTA DE LEITE
Nem todos os alimentos são facilmente aceites pelas crianças com falta de apetite, porém, na FARINHA FAMALCA encontra o processo de alimentá-las convenientemente. Consulte o seu medico.
Produto da Secção Dietética da FABRICA DE CHOCOLATES FAVORITA

ONIX
Apresenta os novos modelos para a presente Estação
Rua Garrett, 27 Telef. 2 2217

VARIEDADES
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
A comedia original de MANUEL FRAGOSO
Há horas felizes...
com Maria Matos, Assis Pacheco, Maria Helena e Erico Braga nos principais papeis

MARIA VITORIA Telefone 2 2476
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
A revista de luxo e das gargalhadas, completamenre remodelada
VOZ DO POVO
com a estreia do grande actor cómico ANTONIO SILVA

APOLO DUAS SESSÕES
Telef. 28643 ás 20,30 e 22,30 h.
A comedia das 1.000 gargalhadas
O AMIGO DE PENICHE
com MIRITA CASIMIRO-VASCO SANTANA e uma grande companhia

BELEZAS DE HORTALIÇA
A revista que bateu todas as outras
— AVENIDA —
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Telef: 27273

A S. P. A. C.
tem a honra de apresentar
TERÇA-FEIRA, no
SÃO LUIZ
A OBRA-PRIMA do CINEMA ESPANHOL!
RAÇA
O mais emocionante, o mais belo, o mais empolgante de todos os filmes sobre
A GUERRA DE ESPANHA
As primeiras horas da guerra civil — Os assoltes aos conventos — A luta nas ruas de Madrid — A frente de Bilbau — O desfile da Vitória!
A epopeia da raça, irmã da nossa raça!

São Luiz — 2.ª SEMANA E ULTIMA — O medico e o monstro — —Dr. Jekill & Mr. Hyde— Direcção de VICTOR FLEMING com Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner — T. 27172—A's 21,30
TIVOLI — A's 21,30 TELEF. 50595 — O IDOLO — The Pride of the Yankees — Direcção de San Wood — com Gary Cooper e Teresa Wright
POLITEAMA — Telef. 26305 A's 21 e 30 — 3.ª semana — A Carta — THE LETTER — segundo a peça de Somerset Maughan, Direcção de W. M. Wyler com Bette Davis e Herbert Marshall
EDEN — A's 21 e 30 Telef. 2 0768 — O MISTERIO DAQUELA NOITE — Direcção de William Clemens com Ellen Drew e Rober Préston
CONDES — A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — Capricho de mulher — —The lady is wicling— Direcção de Michell Sersen com Marlène Dietrich e Fred Mc. Murray
ODEON — A's 21 e 30 — 8.ª semana — ALA-ARRIBA — Direcção de LEITÃO DE BARROS com Luiz Pinto e autenticos poveiros, na interpretação
PALACIO — A's 21 e 30
CENTRAL — TL 24381 — MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 — UMA PEQUENA FELIZ — Lembra-te daquela noite
LYS — Tel. 48560 A's 21 e 15 — BOLA DE FOCO — GENTE ALEGRE
TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Bola de fogo — Gente alegre
REX — Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — Férias em Havana — Minha mulher duas vezes
CAPITOLIO — Telefone 2 7493 — Salão ás 21 — Um João Ninguem — com Gary Cooper — Em socorro
JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — 3 doidos e 3 doidas — O habito não faz o monge
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O boato é um crime — com Jack Holt

Darlan

assumiu o comando geral de resistencia francesa

VICHY, 8 — O Ministerio da Informação comunica:

«Damos as noticias que nos chegaram de Argel ás 7 horas da manhã: A's 3 e 30, deu-se uma tentativa de desembarque britanico e americano em frente de Argel, depois de violento bombardeamento. A's 4 horas, vedetas rapidas inimigas foram repelidas. Na cidade a calma é absoluta. Efectuaram-se outras tentativas de desembarque noutros pontos da Africa do Norte, principalmente em Oran, que por toda a parte chocaram contra a nossa defesa costeira e foram infrutuosas. O almirante Darlan, que se encontra em Argel, e o general Juin, comandante-chefe do Exercito de Africa, tomaram as providencias necessarias, conforme a ordem do marechal de França, Chefe do Estado».— (O. F. I.).

Darlan assume o comando geral das forças francesas

VICHY, 8. — O marechal Pétain encarregou o almirante Darlan de dirigir as operações de terra, mar e ar no norte de Africa. Darlan assume assim o comando geral das tropas francesas no Norte de Africa.—(U. P.).

A' hora de fechar

O general Eisenhower

foi nomeado comandante-chefe aliado na Africa do Norte

WASHINGTON, 8 — O Departamento da Guerra publicou um comunicado anunciando que o general Dwight Eisenhower foi nomeado comandante-chefe das forças americano-britanicas na Africa do Norte.—(O. F. I.).

Os aliados já desembarcaram 140 mil homens

LONDRES, 8.—(Reuter). — Segundo a radio de Vichy, calcula-se que os efectivos desembarcados pelos aliados no Norte de Africa se elevam a 140 mil homens.—(E. T.).

Rabat está a ser atacada

LONDRES, 8.— (Reuter).—Foi interceptado um radio de Casablanca para Argel, dizendo que Rabat foi violentamente bombardeada por aviões e continua a resistir.—(E. T.).

Weygand chegou a Vichy

VICHY, 8.—O general Weygand chegou esta tarde a Vichy, ás 14 e 45.—(O. F. I.).

Uma comunicação da França á Espanha

MADRID, 8.—Ao meio-dia, o general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros, recebeu François Pietri, embaixador da França.—(O. F. I.).

Sejamos alegres!

Encantemos os olhos, procurando a beleza! Uma visita á OURIVESARIA PORTUGAL impõe-se a todas as pessoas de gosto requintado. As suas Joias, as suas Pulseiras de Ouro sem par, os seus Relogios modernos e as suas lindas Pratas elevam o nosso espirito! Outra atracção desta Casa:—Os seus preços!

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 122

257

E' o numero da Grande Ourivesaria da Moda na rua da Prata (esquina da rua de Santa Justa), que vende por preços minimos as mais deslumbrantes joias, pulseiras e pratas.

Como venceram os ingleses a batalha do Egipto

Durante quatro meses, de julho a novembro deste ano, travou-se furiosamente em toda a extensão do Mediterraneo a batalha dos abastecimentos. O comando britanico tinha que realizar dois objectivos igualmente dificeis: 1)—Fazer chegar ao Egipto os efectivos e o material indispensaveis para alimentar uma ofensiva em grande escala imposta pela necessidade de garantir a segurança do Vale do Nilo e satisfazer as exigencias dos seus aliados; 2)—Evitar que chegassem, em quantidades equivalentes os homens e as armas que o adversario enviava dos centros de concentração instalados nos portos italianos, na Grecia e na ilha de Creta.

A batalha dos abastecimentos

Para realizar a primeira destas tarefas foram utilizadas a via maritima do Cabo e a via aerea recentemente instalada entre os portos da costa ocidental da Africa, actualmente em poder dos anglo-americanos, e o Egipto. E' preciso não esquecer que a utilização da primeira destas vias exige o emprego de uma grande tonelagem e implica riscos consideraveis. A ocupação de Madagascar foi uma das operações preparatorias que os ingleses realizaram para fazer chegar os seus comboios de abastecimentos ao Mar Vermelho. A outra operação preparatoria de importancia foi o envio de um comboio para Malta, embora á custa de pesados sacrificios.

Quando a frente se estabilizou em El Alamein, o marechal Rommel tinha uma evidente superioridade em material (especialmente carros e artilharia) e em homens. Depois da queda de Tobruk podia dizer-se, com fundamento, que as tropas imperiais tinham perdido a quasi totalidade dos carros de que dispunham ao iniciar-se a campanha, e cêrca de dois terços dos seus efectivos. As exigencias da guerra em outros teatros de operações e as perdas em navios tinham ainda diminuido, em proporções inquietantes, o potencial da sua esquadra do Mediterraneo.

O papel da ilha de Malta

A segunda tarefa assinalada pelo comando britanico, o ataque realizado durante quatro meses ás vias de abastecimento do adversario, foi realizado em comum, pela aviação e pelos submarinos da Grã-Bretanha. O papel desempenhado pela aviação de Malta nesta tarefa foi tambem de capital importancia. A-pesar do laconismo intencional dos comunicados do Almirantado que se referiam ao assunto, sabe-se hoje que os submarinos britanicos afundaram a maior parte dos navios de abastecimento que se dirigiam aos portos do Norte de Africa que, entre Benghasi e Marsa-Matruh, se encontravam em poder dos paises do «eixo».

O começo do ataque

Quando julgou que tinha convenientemente assegurada uma superioridade em material e efectivos que lhe permitia desencadear, com probabilidades de exito, a sua ofensiva, o general Montgomery deu as suas ordens, na manhã de 24 de outubro. A sua intenção, revelada na proclamação que dirigiu ás tropas do seu comando na manhã daquele dia, não consistia apenas em afastar os germano-italianos do Egipto, mas em destruir a força do adversario que se mantinha no Norte de Africa, liquidando a luta neste teatro de operações.

As duas fases da batalha

A batalha que dura ha dezasseis dias pode dividir-se em duas fases: 1.º) uma fase estatica, que se prolongou durante doze dias; 2.º) uma fase de movimento que, na linha geral de episodios semelhantes ocorridos desde

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A 5.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL

O Belenenses obteve uma bela vitori

Sporting e Atletico ganharam os re

Optima tarde de sol a de hoje para os jogos da 5.ª jornada do Campeonato de Futebol de Lisboa—valorizada ainda com um Benfica-Belenenses, que prometia ser jogo emotivo.

Do que se passou nas Salesias e nos outros campos, tem o leitor a seguir os habituais relatos.

Belenenses, 4 -- Benfica, 1

Desafio de importancia já transcendente, em tarde primaveril, este Benfica-Belenenses. As Salesias registam verdadeira multidão de entusiastas—quinze ou mesmo vinte mil pessoas. Ambiente espectacular, pleno de côr, pletorico de vibração.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar Pinto e F. Ferreira; Cesar Ferreira, Albino (cap.) e Alcobia; Rogerio, Pires, Julinho, Teixeira e M. Costa.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano, Amaro (cap.), Gomes e Serafim; Franklin, Eloi, Gilberto, José Pedro e Rafael.

Arbitro—Neves de Carvalho.

Os avançados belenenses iniciam o jogo com evidente vontade de afirmar personalidade, infiltrando-se na defesa adversaria com muita e desconcertante rapidez. A asa direita, formada por dois pequenos mas habilidosos jogadores, destaca-se notavelmente e é bem acompanhada por Gilberto.

O dominio «azul» é assim insistente—e quando aos 11 minutos marcaram um bom «goal», este estava plenamente justificado. Marcou-o Eloi, mas a Gilberto, que rematara primeiro sobre a baliza, provocando um merguiho de Martins, pertenceu o melhor merito da jogada.

A vantagem do Belenenses, porém, durou apenas três minutos, visto que no limiar do primeiro quarto de hora de jogo o Benfica conseguia empatar. Fez o ponto Rogerio, com o desembaraço e a serenidade que lhe são peculiares—mas o «goal» só foi possivel porque Feliciano, em tarde manifestamente infeliz, falhou a defesa, travando infantilmente a bola dentro da area perigosa.

Depois o jogo passou a revestir-se de maior equilibrio, sempre em andamento vivissimo.

Anote-se, pela beleza de que se revestiu, uma jogada em que a bola, admiravelmente passada por Eloi para a esquerda, foi rematada de forma estupenda por Rafael, dando ensejo a belissima defesa de Martins.

Com o desenrolar do encontro o «team» benfiquense ganha maior coesão, conseguindo impôr-se, por vezes, ao adversario. E como os «azuis» são forçados a jogar, durante alguns minutos, sem Eloi, por este se haver magoado fortemente num choque com Alcobia, perto da meia hora, esta pressão ainda mais se acentuou.

Mas depois do regresso ao terreno daquele jogador, o Belenenses voltou a fazer futebol mais rapido e de caminho mais directo para a baliza, em termos de justificar a obtenção de mais um «goal», feito um minuto antes do intervalo. Um remate de Eloi, frente á baliza, que parecia destinado a entrar, não deu resultado. Mas como a bola ficou parada perto das rêdes, Franklin teve oportunidade para surgir com presteza e rematar por sua vez, mas imparavelmente.

O 1.º tempo acabou, assim, com 2-1 a favor dos «azuis»—resultado perfeitamente aceitavel se tivermos em vista a grande superioridade que afirmaram no primeiro quarto de hora e a vantagem que disfrutou ainda nos ultimos minutos.

A SEGUNDA PARTE

O Benfica recomeça o jogo com Francisco Ferreira no seu habitual lugar de medio esquerdo, com Alcobia a medio direito e Cesar a defesa do mesmo lado. Registe-se que a acção de F. Ferreira no posto que ocupou antes foi meramente discreta.

O Belenenses tem a iniciativa do ataque, tal como no inicio do 1.º tempo, salientando-se Gilberto nos seus remates fulminantes. E como Gaspar Pinto foi atingido, aos 5 minutos, por uma bola numa virilha, abandonando o terreno, a «équipe» «encarnada» desarticulou-se visivelmente, suportando franco dominio dos «azuis».

Assim sofreu um novo «goal», feito aos 10 minutos, no seguimento de um «livre», por Gilberto, de cabeça.

Só depois de Gaspar Pinto retomar o seu posto o jogo atingiu maior equilibrio, sem que no entanto os «encarnados» fôssem tão perigosos nos seus ataques como o haviam sido os «azuis».

A seguir o encontro decaiu imenso, feito em andamento mais demorado e um pouco aos repelões, a espaços.

Os avançados do Benfica ainda tentaram a sua «chance», uma vez por outra, notando-se um grande remate de Teixeira, que Salvador defendeu com dificuldade.

Mas foi ainda o Belenenses que acabou por marcar mais um «goal», um minuto antes do fim, em recarga de Rafael a uma bola primeiramente «shotada» por Franklin e defendida para perto por Martins.

Assim acabou o encontro. O Belenenses venceu o Benfica por 4-1.

Não foi, evidentemente, um jogo brilhante o das Salesias—queremos dizer, um daqueles encontros em que o preciosismo das jogadas se impõe com evidencia.

Melhor no 1.º tempo que no segundo, o Belenenses impôs-se no terreno com indiscutivel autoridade, superior em todos os sectores, com excepção da defesa extrema. Venceu assim com inteira justiça. Mais coesão, maior velocidade, melhor futebol, emfim.

O Benfica fez um jogo nitidamente inferior ao do ultimo domingo, com uma linha media onde apenas Albino esteve certo e um ataque onde só Teixeira—no 2.º tempo—se impôs.

Arbitragem incerta.

Sporting, 6 -- Atletico, 0

Jogo no Estadio, perante reduzida assistencia.

Os «teams» alinharam:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Verissimo; Paciencia, Ameal e Marques; Mourão (cap.), Emiterio, Peyroteo, Soeiro e Cruz.

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Mendes; Raul Baptista, Gregorio e Francisco Lopes; Mario Coelho (cap.), José Lopes, Carvalho, Catinana I e Catinana II.

Arbitro—José Santos Marques.

Antes do inicio do encontro, o ciclista do Sporting, João Lourenço, recem-chegado de Espanha, deu uma volta ao campo, finda a qual fez entrega á direcção do seu clube da taça que conquistou no «Circuito do Comercio de Palma de Maiorca».

Durante a 1.ª parte, o jogo, sem grandes atractivos, apenas interessou a espaços, por alguns rasgos episodicos e individuais de Mourão, Peyroteo e Cruz por banda do Sporting ou de Mario Coelho e de José Lopes pelo lado do Atletico.

O Sporting foi, sem duvida, superior ainda que o Atletico nunca perdesse o sentido da replica. Apenas um «goal» se marcou neste primeiro tempo. Foi aos 14 minutos: Um lance a meio do terreno foi aproveitado por Peyroteo, que correu alguns metros com a bola e atirou fora do alcance de Armando Jorge.

Ao intervalo: 1-0 a favor dos «leões».

A SEGUNDA PARTE

Na segunda metade, ainda que o nivel do jogo não atingisse grande craveira, a partida foi seguida com mais interesse.

O Sporting melhorou bastante e a linha de ataque conseguiu, por vezes, algumas jogadas de boa execução. E como, por outro lado, o Atletico, com menos experiencia, é certo, do que no primeiro tempo, não deixou de reagir sempre que para isso teve oportunidade—o publico pôde vibrar um pouco mais.

A coroar esta melhoria, o Sporting conseguiu mais cinco «goals»: Aos 4 minutos, por Emiterio, aos 12 por João Cruz, aos 23 por Peyroteo, aos 38, novamente por Peyroteo e, finalmente, aos 43 por João Cruz.

O resultado 6-0 é perfeitamente de aceitar pela superioridade demonstrada pelo vencedor.

Unidos, 7 -- Fosforos, 4

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», com fraca assistencia.

Os grupos alinharam:

Unidos—E. Santos; Gomes e Leonel (cap.); Baptista, C. Pereira e Felix; Oswaldo, Tanganho, Arnaldo, Brito e Gralho.

Fosforos—Rogerio; Henrique e Antunes (cap.); Isidoro, Morais e Costa; Manita, Cruz, Alvaro Pereira, Silva e Borges.

Arbitro—Antonio de Almeida.

Nos primeiros 10 minutos, jogando com mais entusiasmo, os marvilenses acercaram-se varias vezes da baliza contraria e aos 11 minutos, em resultado dessa aplicação ao ataque, fizeram um «goal»: toque de Manita e defesa de E. Santos para perto; A. Pereira, na corrida, rematou com exito.

Acto continuo o Unidos despertou e, dois minutos depois, tinha o empate assegurado; o remate, de cabeça, foi de Baptista, em conclusão dum «corner».

Novo periodo de dois minutos, novo canto —e novo «goal» do Unidos, tambem num vistoso golpe de cabeça» para trás, desta vez de A. Carneiro, que, de costas para a baliza, recebera a bola de Oswaldo.

Até o intervalo os visitantes continuaram a ter superioridade e marcaram mais dois «goals»: o terceiro, mercê duma intervenção infeliz do defesa Antunes que enviou a bola para a sua propria baliza; o ultimo, aos 32 minutos com um golpe de cabeça de Brito.

Ao intervalo: Unidos, 4—Fosforos, 1.

A SEGUNDA PARTE

No primeiro quarto de hora fizeram-se quatro «goals», já depois dum remate de Tanganho á trave.

Alvaro Pereira, aos 10 minutos, de costas para a baliza, com um pontapé de «volée» pôs o «score» em 2-4; aos 12 minutos, Tanganho rematou um passe de Arnaldo e marcou o quinto «goal» dos visitantes; um minuto depois, Alvaro Pereira, com um toque de cabeça reduzia, outra vez, a diferença; e, precisamente, aos 15 minutos, Borges, completamente desmarcado pôs o resultado em 5-4.

DE LISBOA

a sobre o Benfica

tantes desafios

O Unidos, contudo, não se desnorteou e, aos 8 minutos, Tanganho obteve o 6.º «goal» da sua «équipe».

Nos ultimos minutos o Fosforos insistiu no ataque com grande vontade, mas não logrou bater o guarda-redes contrario.

E quando faltavam 3 minutos, Gralho, num remate, em corrida, colocou o resultado em 7-4, a favor do Unidos.

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 3—Benfica, 1.
Sporting, 11—Atletico, 2.
Unidos, 4—Fosforos, 0.
Classificação actual—1.º Belenenses, 15 pontos; 2.º Benfica, 13 p.; 3.º Unidos, 11 p.; 4.º Sporting, 9 p.; 5.º Atletico, 7 p.; 6.º Fosforos, 5 p.

Segundas categorias:

Benfica, 2—Belenenses, 1.
Atletico, 4—Sporting, 1.
Unidos, 4—Fosforos, 0.
Classificação actual—1.º Benfica, 15 pontos; 2.º Belenenses, 12 p.; 3.º Unidos, 11 p.; 4.º Atletico, 10 p.; 5.º Sporting, 6 p.; 6.º Fosforos, 5 p.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL
da Categoria de Honra

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	5	21 — 6	14
Benfica.....	5	21 — 10	12
Sporting.....	5	15 — 9	12
Unidos.....	5	15 — 10	10
Atletico.....	5	3 — 22	7
Fosforos.....	5	7 — 25	5

Campeonato da II Divisão

Estoril Praia, 7—Casa Pia, 1

Jogo no Estoril. Começo fulgurante dos visitantes que marcaram o 1.º «goal» aos 3 minutos, por Rocha e tiveram outro anulado, aos 9 minutos. Os estorilenses reagiram, empataram, aos 15 minutos, por Telechea e passaram a vencedores, aos 30 m. com um «goal» de Petrak.

No segundo tempo o Estoril exerceu acentuada superioridade, fazendo mais cinco *goals* por Lourenço (2), Telechea (2) e Raul Silva.

Em reservas: Estoril, 4—Casa Pia, 1.
Em 2.ª categoria: Estoril, 4—Casa Pia, 3.

Sacavenense, 2—Operario, 1

Jogo em S. Vicente. Ao intervalo 0-0, a reflectir a luta equilibrada a que se assistiu. As linhas defensivas evidenciaram-se.

O jogo, no segundo tempo, continuou a ser feito em velocidade e com energia. Abilio e Jaime fizeram os «goals» dos vencedores; Costa marcou o dos vencidos.

Em reservas: Operario, 3—Sacavenense, 2.
Em 2.ª cat.: Operario, 3—Sacavenense, 3.

Chelas, 2—Marvilense, 0

Jogo em Chelas. Até ao intervalo, os dois grupos jogaram com entusiasmo e os visitantes foram ligeiramente superiores, mas o resultado inicial (0-0) manteve-se.

No segundo tempo, os chelenses fizeram o ataque por intermedio de Vasco Nunes e França, aos 8 e aos 20 minutos, respectivamente.

Em reservas: Chelas, 5—Marvilense, 2.
Em 2.ª cat.: Marvilense, 5—Chelas, 2.

Olivais, 2—F. Bemfica, 0

Jogo em Benfica. No primeiro tempo os visitantes fizeram dois «goals», por Agostinho, aos 18 e 43 minutos e não consentiram que o adversario marcasse tentos. Resultados a traduzir a marcha da luta.

Na 2.ª parte o F. Benfica foi melhor do que o adversario mas não logrou traduzir a sua vantagem.

Em reservas: F. Benfica, 3—Olivais, 1.
Em 2.ª cat.: F. Benfica, 3—Olivais, 3.

PROXIMA JORNADA

De hoje a oito dias começa a segunda volta do campeonato da I Divisão, efectuando-se os seguintes encontros: Bemfica-Atletico, Sporting-Unidos e Belenenses-Fosforos.

O campeonato da II Divisão prosseguirá com os encontros Casa Pia-Olivais, Sacavenense-Estoril, Marvilense-Operario e Chelas-F. Bemfica.

Todos estes encontros se efectuam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

A LUTA EM GUADALCANAR

WASHINGTON, 8 — O Departamento da Marinha comunica que as forças terrestres norte-americanas de Guadalcanar estão a atacar as tropas japonesas a leste dos aerodromos daquela ilha.—(U. P.).

NO CASTELO DE S. JORGE

UMA PARADA DE 2.500 LEGIONARIOS
para inauguração
dos trabalhos de instrução

No Castelo de S. Jorge realizou-se hoje, ás 15 horas, a cerimonia inaugural dos trabalhos de instrução da Legião Portuguesa.

A formatura compreendeu cêrca de 2.500 homens.

A's 14 e 30 chegaram os srs. primeiro-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval, e general Fernando Borges.

Pouco antes das 15 horas, chegaram ao Castelo os srs. general Casimiro Teles, comandante geral da Legião, tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital, coronel Cameira, comandante geral das Policias, generais Pereira dos Santos, Tasso de Miranda Cabral e Monteiro de Barros, e coronel Lopes Mateus, e ás 15, o sr. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças e presidente da Junta Central da Legião, que foi recebido com os primeiros acordes da «Maria da Fonte».

O sr. tenente-coronel Coutinho de Castro pronunciou algumas palavras de agradecimento aos legionarios, pelo que têm feito, e de incitamento a que continuem a servir a Patria e o Estado Novo, com a mesma dedicação e o mesmo patriotismo. O legionario sr. dr. Amaral Pyrrait começou assim o seu discurso:

—Legionarios! Fala-vos por mim a voz da vossa propria consciencia. No recinto sagrado deste Castelo que o Govêrno da Nação nos deu para santuario simbolico do nosso heroismo, iniciamos hoje mais uma vigilia de armas. Cada ano novo que surge sobre o dia em que nascemos como força organizada ao serviço de Deus e da Patria deve ser para nós o inicio de nova campanha. O novo ano legionario que alvorece hoje neste esplendido dia de novembro parece particularmente indicado para uma solene afirmação de ideias e de deveres. Tal como na hora heroica em que sob os balsões de Avis formámos pela primeira vez para a luta, quando ruiam as torres do Alcazar de Toledo, hoje tambem se encontram em perigo a Patria e tudo quanto para além dela existe em valores de Humanidade e de Civilização.

Acrescentou:

—A guerra tremenda que consome o mundo já trasbordou por cima das nossas fronteiras de paz as suas consequencias de miseria, e criminosos sem escrupulos, a soldo de estrangeiros ou de inconfessaveis interesses, procuram, com o pretexto dumas emergencias, destruir a força da nossa unidade, perturbar a ordem nas ruas e nos espiritos, comprometer os nossos destinos de povo independente, livre e imperial. Vimos nos sucessos dos ultimos dias quanto póde a sua acção, afastando as massas trabalhadoras do cumprimento do seu dever.

Depois, os legionarios desfilaram ante o dr. Costa Leite (Lumbrales), passaram ante o monumento aos Restauradores e dispersaram.

As comemorações no Porto

PORTO, 8. (Pelo telefone).—Em comemoração do 6.º aniversario do inicio da instrução militar aos filiados da Legião Portuguesa, realizou-se hoje a formatura das forças que constituem o 12.º batalhão daquele organismo, e Brigada Naval, com a respectiva banda de musica, num total aproximado de mil homens, devidamente armados, equipados com metralhadoras pesadas, etc. A concentração fez-se no jardim João Chagas, tendo passado revista á formatura os srs. coronel Namorado de Aguiar,

Uma nota da Embaixada inglesa

Da Embaixada britanica em Lisboa recebemos a seguinte nota:

«A proposito do desembarque de tropas dos Estados Unidos, na madrugada de hoje, na Africa do Norte Francesa, os embaixadores de Sua Majestade britanica em Lisboa e Madrid receberam instruções para informar os Govêrnos português e espanhol de que o govêrno de Sua Majestade britanica está de acôrdo com o dos Estados Unidos sobre a execução e o fim desta operação. Em vista do grande interesse do govêrno e do povo espanhol pelo norte de Africa, sir Samuel Hoare deu ao govêrno espanhol a garantia solene, em nome do govêrno britanico, de que as operações agora iniciadas em Africa não ameaçam de maneira alguma territorio espanhol, metropolitano ou colonial. Esses territorios serão plenamente respeitados e não serão ameaçados os interesses da Espanha no norte de Africa.

Sir Samuel Hoare garantiu tambem ao govêrno espanhol que estas operações não comprometerão o «modus-vivendi» existente em Tanger ou os acôrdos comerciais e a troca de produtos entre a Espanha e o territorio britanico. O govêrno espanhol foi informado de que, na opinião do govêrno de Sua Majestade, estas operações não devem interferir de qualquer forma com a presente troca de mercadorias entre a Espanha e o exterior, para a qual são concedidos «navicerts» britanicos, nem a continuação do comercio interno entre as duas zonas de Marrocos. O govêrno de Sua Majestade julga que estes acôrdos comerciais serão de facto facilitados pela libertação da costa do norte de Africa do perigo do «contrôle» das potencias do «eixo» e da consequente diminuição do perigo dos submarinos do «eixo» para a navegação aliada e neutra.

Sir Samuel Hoare informou o govêrno espanhol de que o govêrno de Sua Majestade compreende perfeitamente o que julga ser o desejo do govêrno espanhol:—Salvar a peninsula Iberica da guerra e dos seus males. Deseja que a Espanha tenha todas as facilidades para se refazer da devastação da guerra civil e procurar o lugar que lhe é devido na Europa reconstruida do futuro.

Em vista das intimas relações existentes entre o Reino Unido e Portugal, baseadas há seculos na aliança anglo-portuguesa, o embaixador de Sua Majestade em Lisboa entregou ao Govêrno português uma comunicação sôbre o ponto de vista do govêrno de Sua Majestade sôbre a operação em questão. O Govêrno português recebeu a garantia de que é firme intenção do govêrno de Sua Majestade Britanica que nem Portugal nem qualquer dos seus territorios ultramarinos sejam envolvidos em hostilidades, em consequencia destas operações e que o govêrno de Sua Majestade não tem a intenção de praticar qualquer acção que envolva territorios portugueses, metropolitanos ou ultramarinos.

Numa mensagem transmitida pela radio aos franceses, o Presidente dos Estados Unidos da America anunciou a chegada de forças americanas á Africa do Norte francesa.

Salientou que o seu fim é libertar o territorio francês da ameaça da ocupação pelo «eixo» e que as Nações Unidas estão a fazer tudo o que podem para garantir um futuro firme, assim como a restauração dos ideais das liberdades e da democracia de todos aqueles que têm vivido sob a bandeira tricolor. Fez um apêlo a todos os franceses para que auxiliassem a execução deste grande plano, para apressar o dia da paz.

O governo de Sua Majestade está plenamente de acôrdo com a politica e as ideias da declaração do Presidente.

A acção das Nações Unidas realiza-se com pleno apoio e colaboração do governo de Sua Majestade e as operações das forças dos Estados Unidos estão a ser apoiadas por unidades da Marinha Real e forças aereas britanicas.

O governo de Sua Majestade só tem um desejo em relação á França, que é o de apressar o dia em que os franceses em toda a parte se unirão para restaurar a independencia e grandeza da França. A operação iniciada pelas Nações Unidas no Norte de Africa é um passo a caminho desse dia».

Ao mesmo tempo que foi feita pelo embaixador de S. M. Britanica a diligencia acima referida, S. Ex.ª o Presidente da Republica recebeu, por intermedio do ministro dos Estados Unidos, uma mensagem pessoal do Presidente Roosevelt, dando a Portugal seguranças analogas ás do govêrno britanico. Aquelas seguranças foram igualmente transmitidas ao Chefe do Govêrno pelo ministro dos Estados Unidos, em nome do govêrno americano.

Americanos
e ingleses
desembarcaram
no Marrocos francês
ao sul de Casablanca

WASHINGTON, 8.—Precisa-se, oficialmente, que o desembarque de tropas americanas se produziu simultaneamente nas costas do Atlantico e do Mediterraneo da Africa do Norte Francesa.—(O. F. I.).

Desembarques em Safi, Fedhala e Media

LONDRES, 8—(Reuter) — A radio de Vichy anunciou que desembarcaram tropas americanas em três pontos da costa de Marrocos: Safi, Fedhala e Media.—(E. T.).

A esquadra francesa entrou em acção

NOVA YORK, 8.—Uma emissão da rádio de Vichy, captada nesta cidade, diz que unidades da esquadra francesa entraram em acção.—(E. T.).

Uma emissora clandestina francesa

VICHY, 8 — A Radio Nacional põe os ouvintes de sobreaviso contra as emissões dum posto clandestino, desconhecido, que se faz passar pelo posto oficial de Rabat.—(O. F. I.).

Divisões britanicas a caminho de Marrocos

LONDRES, 8.—Dezenas de milhar de soldados americanos desembarcaram ou estão a desembarcar nas praias africanas, de bordo da maior armada que até hoje navegou nos sete mares.

Um numero consideravel de divisões britanicas juntar-se-lhes-á em breve, o que significa, pelo menos, mais algumas dezenas de milhares de homens.

Só muito poucas pessoas suspeitavam, ontem á noite, que estavam para vir noticias de sensação.

Os Franceses Combatentes disseram: «Esperamos que o primeiro acto dos americanos será abrir as portas das prisões no norte de Africa, onde centenas de Franceses Combatentes estão a pagar o preço da sua fidelidade á causa comum. Confirmaram que De Gaulle estava ainda em Londres, hoje de manhã.—(E. T.).

Ataques aereos á Tunisia

VICHY, 8. — Caiu uma bomba no aerodromo da Tunisia.—(O. F. I.).

A NOVA GERENCIA
do DANCING-BAR
MIAMI
tem a honra de anunciar
a sua proxima
REABERTURA

BASKET-BALL

Inauguração do Campo de Jogos do Boa Hora F. C.

O Boa Hora procedeu esta manhã á inauguração do seu simpatico campo de basket.

O programa foi elaborado de modo a despertar interesse e os jogos forneceram os seguintes resultados: Boa Hora, 36—Pedrouços, 15; o Boa Hora conquistou a «Taça Inauguração».

Belenenses, 33—Atletico 25; o Belenenses ganhou a «Taça Comercio da Boa Hora».

Algés, 31—Rio Seco, 26; o Algés ficou de posse da «Taça Avelino Cabral Junior».

Primeiro de Janeiro, 28—Promotora, 21; O 1.º de Janeiro conquistou o bronze «Serafim Geraldes».

Principiou hoje o torneio do C. I. F.

No campo da Estrela, principiou hoje, de manhã o torneio inter-socios do Internacional, que reuniu a inscrição de seis «équipes».

Os encontros decorreram com interesse e animação. Houve, apenas, um resultado expressivo, mas a «équipe» vencida não linhou o seu melhor.

A «equipe» A venceu o «team» B por 34-29; o «F» derrotou o «E» por 30-6 e o «B» ganhou ao «D» por 33-21.

PROVAS DE TIRO

Taça «João Pereira da Rosa»

Continuou hoje na carreira de tiro «Dr. Antonio Martins», do Ateneu Comercial a disputa da taça «João Pereira da Rosa», que homenageia o director do nosso presado colega «O Seculo».

Na sessão de hoje—a oitava—verificaram-se os seguintes resultados:

Dionisio Magro, do S. L. B., 148 pontos; Guilherme Guedes, do S. L. B., 147; Antonio Cardoso do L. G. C., 144; Fernando de Almeida, do A. E. G., 143; Manuel Costa, do A. C. L., 140; D. Maria de Almeida, 125; Rui Quintas, da S. T. n.º 52, 123.

A prova continuou durante a tarde. Os desempates estão marcados para sabado e domingo proximos, seguindo-se a prova de «équipes».

O Ateneu fará disputar a seguir um novo torneio, com numerosas taças por premio.

Mocidade Portuguesa

Inauguração das «Horas Culturais» do centro n.º 13

Efectuou-se esta manhã, no Cine-Acte, a sessão solene inaugural das «Horas Culturais» instituidas pelo centro escolar n.º 13 da Mocidade Portuguesa, da Escola Industrial de Marquês de Pombal.

O director da escola e do centro sr. engenheiro Lino Jorge pronunciou um interessante discurso, ladeado pelos seus adjuntos srs. Pinto Martins e Calvet de Magalhães, o primeiro dos quais tambem usou da palavra.

Seguiram-se diversos numeros de canto e de recitações, muito aplaudidos por uma numerosa assistencia.

Assistiram ao festival os srs. dr. Silveira Ramos, delegado provincial da M. P. no Algarve, e capitão Castro, subdelegado regional de Lisboa, bem como outros dirigentes da organização.

HOCKEY EM PATINS

Campeonato de juniores

A contar para o campeonato de «juniores» encontraram-se, no campo de patinagem do Ateneu, o Dramatico de Cascais e o H. C. de Sintra, e o «team» de Paço de Arcos e o Bemfica. Estes encontros disputados com vivacidade e seguidos com interesse, forneceram os seguintes resultados:

Vitoria do H. C. de Sintra sobre o Dramatico de Cascais por 6 a 1. Por sua vez, o grupo de Paço de Arcos venceu por 3 a 2 o Bemfica. Os resultados traduzem a marcha do desafio.

PROVAS DE TENIS

Taça «Principiantes-1942»

Nos «courts» da Estrela, sob organização do Internacional vai efectuar-se um torneio de «singulares», para disputa da taça «Principiantes-1942».

A inscrição abriu hoje, podendo ser feita pelo telefone.

Tambem está aberta, até depois de ámanhã, a inscrição para o I Campeonato Nocturno do C. I. F. em «singulares» e «pares-homens».

HOCKEY EM CAMPO

O torneio de abertura

Disputaram-se hoje, em Santo Amaro, as finais do torneio de abertura, com os seguintes resultados:

Bemfica, 3—Atletico, 0; Futebol Bemfica, 2—Hockey, 0.

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se publico, nos termos e para os efeitos do artigo 31.º do decreto-lei n.º 18.713, de 1 de Agosto de 1930 que, Sousa Correia, Limitada, sociedade por cotas, requereu a concessão da mina de volframio e estanho denominada «Vale de Mampaz de Baixo», situada na freguesia de Mós, concelho de Vila Nova de Foscôa, distrito da Guarda, registada na Camara Municipal do referido concelho em 7 de Maio de 1941, sob o n.º 49, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministerio da Economia, dentro do praso de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no Diario do Govêrno. Repartição de Minas, 8 de Julho de 1942. O engenheiro chefe de repartição: *Antonio de Castelo Branco.*

TUNGSRAM KRYPTON

DÁ MAIS LUZ — GASTA MENOS CORRENTE

Vidraria Moderna — **Faqueiros completos** inoxidaveis e peças avulso aos melhores preços. **Rua da Prata, 274 e 276 — LISBOA**

FORMIDAVEL (Gabardina Formidavel)

(Exclusivo de Armazem de Lanifícios Lino)

Não existe gabardina melhor que a gabardina «FORMIDAVEL»

Gabardina FORMIDAVEL e sempre FORMIDAVEL, por ser fabricada com forros de 1.ª e excelente qualidade

Gabardinas 250—350—450—550—650—750—800
Sobretudos 90—150—250—350—450—550—600
Zanbranes 350—450—550—650

Capas com banho de borracha 500—550—600—650
Capas e casacos de cabedal. O maior e colossal sortido do País.
Um conselho: não comprem de forma alguma sem consultarem os preços deste armazem.
Grandes descontos para revenda.
ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, n.º 17, 1.º (Esquina da Rua Primeiro de Dezembro) ao Rossio, telefone n.º 2 2206, Lisboa

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo)—T. 2 6550

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h,
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Rual de Carvalho.

VOLLEY-BALL

Torneio de Encerramento

Principiou hoje a disputar-se, no Campo Grande, o «Torneio de Encerramento», promovido pela Associação de Volleyball de Lisboa.

O primeiro encontro, entre o Bemfica e o Belenenses, foi dirigido pelo dr. Salazar Carreira e concluiu com a vitoria da equipa de Belem, por 15-0 e 15-6. O «seis» do Benfica jogou muito desfalcado.

A seguir, a «equipe» do Instituto S. Tecnico ganhou ao Ericeira por 15-5 e 15-6. Arbitrou este encontro o sr. Matos Chaves.

Por ultimo jogaram as equipas do Sporting e do Internacional. Arbitro:—João Moura. Partida renhidamente disputada. No 1.º tempo consegiu o Sporting 15-11, mas no segundo foi do Internacional a vitoria. Tambem por 15-11. Teve de proceder-se portanto a um «tempo» de desempate, em que o C. I. F., mais feliz, chegou a 21-14, ganhando o desafio.

GIMNASTICA

Reabriram as classes do Centro de Educação Fisica

Encontram-se já em plena actividade, sob a direcção do professor Ermelindo Santos, as classes de gimnastica infantil e de adultos (homens e senhoras) do Centro de Educação Fisica.

A-pesar da avultada inscrição registada, esta continua aberta.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Virginia de Castro Ramos Pinto, D. Maria José Borges de Medeiros (Praia e Monforte), D. Maria Antonia Correia de Sampaio de Castelo Branco, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares Mendes, D. Maria da Assunção da Cunha Reis, D. Maria Rebelo de Andrade, D. Maria Peñe de Lencastre, D. Maria do Pilar de Andrade Bastos Reynolds, D. Beatriz Meriçsom de Oliveira e D. Adelaide Vieira Borges de Castro e a menina Izolina Gonzalez Carreira.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria da Gloria dos Passos Pereira da Silva Rodrigues, esposa do engenheiro sr. Flavio da Silva Rodrigues, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

Apuramento concelhio das eleições

Na Camara Municipal começou hoje, ás 9 horas, o apuramento concelhio das eleições nos quatro bairros de Lisboa. Preside o engenheiro sr. Rodrigues de Carvalho, secretariado pelos srs. Manuel Andrade Costa e José Xara Brasil, e são escrutinadores os srs. Antonio Gomes e Mario Botelho Moniz de Sequeira, tendo como suplente o sr. Manuel Vaz Ferreira de Andrade. As listas vieram de cada bairro acompanhadas por três delegados, constituindo os doze a comissão de parecer. Dirige os trabalhos, que se prolongarão por todo o dia, o chefe da repartição central da Camara, sr. dr. Macedo Barros.

TAUROMAQUIA

Augusto Gomes Junior

Cerca duma centena de «aficionados», toureiros e ganadeiros, reuniram-se hoje num almoço de homenagem a Augusto Gomes Junior que em Espanha se apresentou este ano como matador de novilhos, com exito e recebendo o baptismo de sangue. Foram pronunciados varios discursos, fazendo todos os oradores o elogio de Augusto Gomes Junior que agradeceu em palavras simples e comovidas.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao «Seculo»)
Telefone 2 6550

Zamora

pensa sobre o futebol de hoje:

O grande Zamora tem a seguinte opinião acêrca do futebol de hoje:

«Hoje joga-se um futebol indiscutivelmente melhor do que o melhor que se haja praticado antes: digo *melhor* no seu sentido estritamente tecnico, e admitindo que talvez perca emotividade para o publico, em comparação com aquele que anteriormente se praticava. Hoje em dia o problema do estado do nosso futebol é um circulo vicioso. O jogo de conjunto que se pratica—como nunca se conseguiu em Espanha—nasceu, não o nego, da falta de individualidades brilhantes, de jogadores geniais capazes de resolver num partido o seu resultado com a intervenção genial. Mas o facto é que o jogo de conjunto é uma realidade, e que metido o jogador nessa disciplina e nessa concepção do futebol, há que esperar tranquilamente que surjam por lei natural as excepções—os jogadores formidaveis—e então teremos conseguido nada menos do que isto: visão e pratica do jogo de conjunto por jogadores *formidaveis*. Isto quere dizer que, tecnicamente, havemos de suplantar todas as étapes anteriores, e o jogador excepcional de amanhã será melhor que o jogador excepcional de ontem, porque veio ao futebol numa época em que é realidade o jogo de conjunto. E o futebol é jogo de conjunto; isto é irrebativel, e bastaria recordar o seu nome originario e completo—futebol «association»—para responder aos detractores do futebol de hoje».

Sôbre o profissionalismo *Zamora emite o seguinte juizo:*

«O profissionalismo melhorou indiscutivelmente a classe do futebol espanhol ao agrupar, organizar e responsabilizar as tarefas do jogador. Mas succede uma coisa... E' que o futebolista espanhol ainda não fez a digestão do profissionalismo. Tambem é verdade que outros elementos tão pouco a fizeram, nem mesmo o publico. O profissionalismo é interpretado por muitos até o limite dos seus direitos, sem meditar no principio das suas obrigações».

Os aliados empreendem

grandes operações no sudoeste do Pacifico

MELBOURNE, 8. — O G. Q. G. aliado do sudoeste do Pacifico informa que unidades com base na baia de Milne terminaram agora a limpeza do resto das forças inimigas nas ilhas situadas ao norte e ocuparam pontos estrategicos nessa região. Forças terrestres americanas consideraveis trazidas, no ultimo mês, para a Australia, por via aerea, penetraram na Papuasia central e setentrional, indo até ás proximidades de Buna. As forças aliadas dominam actualmente toda a Papuasia, com excepção da testa de ponte de Buna-Gona.

As forças terrestres mantiveram a pressão sobre as posições inimigas nos arredores de Ovivi.—(O. F. I.).

Como venceram os ingleses a batalha do Egipto

(Continuação da pagina central)

que se iniciou a luta no Norte de Africa (agosto de 1940), prossegue ha quatro dias.

A fase estatica da batalha consistiu em martelar com o emprego isolado, conjugado ou simultaneo das diversas armas, a frente do adversario, emquanto a aviação desenvolvia uma acção constante para evitar os movimentos do adversario e impedir a chegada de abastecimentos. Pelo dispendio de projecteis de artilharia (segundo informações autorizadas esse dispendio atingiu um nivel nunca igualado em nenhuma outra batalha desta guerra) é possivel fazer uma ideia das quantidades enormes de material que os ingleses fizeram chegar ao Egipto durante os quatro meses de preparativos.

A superioridade da aviação anglo-americana nesta fase da batalha foi o principal factor da vitoria.

Superioridade da aviação

Essa superioridade afirmou-se não apenas quanto ao material e ao pessoal mas tambem quanto aos metodos de combate. Esclarecidos pela lição de Tobruk, onde a acção fulminante dos «Stukas» se traduziu, em meia duzia de horas, pela rendição da cidade, os ingleses puseram em pratica, com uma eficacia destruidora, o vôo rasante realizado por aviões mixtos que se revelaram mais perigosos do que o avião de vôo a pique. Os bombardeiros ligeiros ingleses, os «Kittihawk »americanos e os «Spitfires» suportaram vantajosamente o confronto com os «Junkers», os «Stukas» e os «Messerschmidt 109-F» aos quais se opuseram. A destruição sistematica dos aviões italo-alemães encarregados de atacar Malta contribuiu para diminuir o potencial aereo do «eixo» na zona do Mediterraneo. Durante a fase estatica da batalha verificou-se tambem a superioridade da organização britanica na reparação rapida dos carros avariados e na substituição dos carros destruidos. Esta circunstancia continua a influir no decurso da luta.

Um contra-ataque de Rommel

Na sexta-feira, da semana passada, a ofensiva tinha atingido o seu clima. Foi então que o marechal Rommel desencadeou uma poderosa contra-ofensiva de carros que dirigiu pessoalmente. No domingo a contra-ofensiva considerava-se malograda e na segunda-feira estavam criadas as condições para realizar a rotura do diagnostico italo-alemão. A operação foi e mtudo semelhante á criação de uma testa de ponte por entre os campos de minas que guarneciam o sector norte da frente defensiva do «eixo». Na quarta-feira, 4, iniciava-se a fase de movimento da batalha, a qual ainda prosseguiu.

As forças do «eixo»

E' agora já conhecido o dispositivo das forças italo-alemãs superiormente comandadas pelo marechal Rommel. O «Afrika Korps» (esta designação generica abrange a totalidade das forças alemãs empenhadas no norte de Africa) estava concentrado no sector norte da frente e compreendia as seguintes divisões: a 15.ª e a 21.ª divisões blindadas, a 90.ª divisão blindada e a 164.ª divisão de infantaria. O sector sul da frente encontrava-se a cargo das tropas italianas, que se compunham das seguintes divisões: divisões blindadas «Ariette» e «Littorio»; divisões motorizadas «Trento» e «Trieste»; divisões de infantaria «Brescia», «Pavia», «Bologna» e «Folgore». Encontram-se ainda no norte de Africa duas outras divisões de infantaria italiana, o «Savona» e «Padua» que ainda não entraram em acção. O total das forças do «eixo» empenhadas na luta devia andar á volta de 160 mil homens.

Uma linha de resistencia?

Das cinco primeiras divisões italianas os ingleses afirmam ter cercado primeiro três e depois mais duas. A confirmarem-se estas informações restariam apenas as divisões «Savona» e «Padua» para colaborarem com o que resta do «Afrika Korps» na defesa duma linha de resistencia cuja realização é dificil prever. Para guarnecer essa linha de resistencia o marechal Rommel disporia das tropas alemãs sob o seu comando que batem actualmente em retirada e das duas divisões italianas acima referidas Calcula-se que, para compensar as perdas sofridas, lhe seria necessario fazer chegar rapidamente ao norte de Africa, quatro novas divisões de infantaria, duas divisões blindadas e algumas centenas de aviões. Entretanto, a sua tactica consistirá em retirar, rapidamente, obrigando os ingleses a alongar as suas linhas de comunicação pelo deserto, evitando que as proprias forças se dispersem.

Foram os australianos

Revelou-se agora que a rotura da frente italo-alemã no sector norte foi realizada por uma divisão australiana e por unidades de artilharia inglesa, australiana e neozelandesa. Na primeira brecha aberta penetraram em ordem perfeita unidades de infantaria e de carros, britanicas e neozelandesas, que o contra-ataque desencadeado no sabado pelo marechal Rommel não conseguiu desalojar.

A divisão australiana que realizou a rotura da frente italo-alemã viera para o Egipto em julho, quando a situação era particularmente critica para os ingleses do seu aquartelamento na Siria, e começou a combater quarenta e oito horas depois de lhe ser confiada a defesa dum sector em El Alamein.

Partiu de Madrid em avião

o alto comissario espanhol em Marrocos

MADRID, 8.—O general Orgaz, alto comissario no Marrocos espanhol, que estava em Madrid ha dias, partiu para Tetuão, de avião, ás 15 horas, depois de ter conferenciado com o general Jordana, ministro dos Negocios Estrangeiros, e com o general Asensio, ministro da Guerra.—(O. F. I.).

Restaurante Clementina

Uma das casas que só consome artigos especializados. Será sempre a preferida por quem gosta de comer bem. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone **2 4669.**

DESEJA V. EX.ª MANDAR
Tingir
Limpar
Lavar
Engomar
Qualquer peça do seu vestuario? Dirija-sa á
Engomadoria Nacional
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 1 (ao Carmo)
Telefone 2 8320
Confortaveis cabines para limpezas rápidas

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos** e **modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

SECRETARIO

ou emprego de categoria, pretende antigo aluno de Direito, contabilista com longa pratica comercial, habil, idoneo e muito viajado, falando francês. Resposta á Havas, Rua do Ouro, 242 a S. 1.838.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Foi bombardeado o edificio do Almirantado em Argel

(Continuação da 1.ª pagina)

sar raras tropas motorizadas, rapidamente orientadas e canalizadas pelos agentes de circulação, com capacetes de ferro. A vida da cidade intensificava-se.

Não ha transportes em comum, os quais pararam por ordem das autoridades. Mas as donas de casa dirigem-se aos mercados como de costume. A's 9 horas restabeleceram-se as comunicações telegraficas e telefonicas, salvo de cidade para cidade. A calmaria voltou quasi por completo. De longe em longe ouvem-se, apenas, alguns tiros. Em certos pontos estrategicos o serviço de ordem proibe a circulação. —(O. F. I.).

Um combate no porto de Argel

ARGEL, 8.—A's 10 e 30 da manhã feriu-se um combate violento no porto de Argel entre as baterias costeiras, um aviso francês e um contratorpedeiro americano que se infiltrara no porto, num angulo dificil de atingir pelas baterias da costa. Deste contratorpedeiro tinham desembarcado elementos que atacaram a base de hidros e uma central electrica. Uma bateria, porém, conseguiu atingi-lo com o seu fogo e o barco inimigo chamou então os homens que tinham desembarcado e fez-se ao largo trocando tiros com os fortes e tambem com o aviso francês, que, entretanto, chegara ao local. Varias vezes atingido e se bem que fortemente adornado, o contratorpedeiro conseguiu fugir rodeando-se duma nuvem de fumo. Algumas das granadas americanas caíram na cidade e no Almirantado sem fazerem vitimas nem danos graves.—(O. F. I.).

A luta prossegue na região de Argel

ARGEL 8. — A's 12 e 20 a situação no sector de Argel não sofrera modificação sensivel. Não se publicou qualquer informação oficial. A tranquilidade que se restabelecera perto das 11 horas foi perturbada pela áparição de cinco aviões americanos vindos de longe. Os aparelhos picaram a direitó sobre o edificio do Almirantado e largaram varias bombas que parecem ter atingido, em parte, o alvo. Um avião atacante foi derrubado pela D. C. A., que reagiu vigorosamente.

Sabe-se, por outro lado, que o Almirantado foi objecto, esta manhã, dum golpe de mão efectuado por elementos que desembarcaram dum contratorpedeiro. Um instante senhores da situação, foram seguidamente contra-atacados e feitos prisioneiros. Outras informações indicam que o mesmo contra-torpedeiro, americano, tendo conseguido largar do porto de Argel, foi atacado a perto de 10 milhas da costa por uma unidade de grande tonelagem que, se não o afundeu, causou-lhe pelo ménos graves avarias. A vida em Argel permanece normal, a despeito dos boatos que continuam a circular: a ocupação pelas forças americanas do porto de Sidi Feruch, a 30 quilometros a leste de Argel, que se teria rendido depois de forte resistencia, e duma posição de resistencia nas proximidades imediatas da cidade. —(O. F. I.).

Um grande incendio em Argel

ARGEL, 8.—A's 13 e 50 as sereias voltaram a ouvir-se em Argel, mas não se viram aviões inimigos. Não se assinalaram novos bombardeamentos terrestres, navais ou aereos. Num cais do porto lavra um grande incendio, provavelmente ateado pelas granadas disparadas pelo contratorpedeiro americano que entrou no porto. Chamas alterosas e colunas de fumo elevam-se para o ceu. A Policia convida a população a regressar a casa.

Não ha, noticias exactas do que está a passar-se nos arredores da cidade.—(O. F. I.).

Perderam-se dois navios

VICHY, 8.—O porto de Oran foi atacado e 2 corvetas inglesas ou americanas foram metidas no fundo. Fizeram-se prisioneiros a oriente e a ocidente de Oran.—(O. F. I.).

Abortou

uma revolta

em Casablanca

onde foi preso

um general francês

VICHY, 8. — Comunicado oficial: «Abortou em Casablanca um movimento dissidente. O general francês Bethouard, que lhe dera a sua adesão, foi preso. Todas as tropas, á excepção de um batalhão, mantêm-se fieis ao marechal Pétain.

Caeablanca foi hoje bombardeada por aviões de vôo a picar».—(O. F. I.).

Declarações do general Nogués

RABAT, 8.—O general Nogués, residente geral da França em Marrocos declarou hoje, pela radio, que uma tentativa de dissidencia em Marrocos tinha sido reduzida sem efusão de sangue e que haviam sido repelidas todas as tentativas americanas e britanicas para efectuar desembarques em Marrocos.

O general Nogués proclamou esta manhã o estado de sitio em Marrocos e assumiu o comando superior de todas as tropas terrestres e aereas.—(O. F. I.).

Espera-se o rompimento

das relações

entre Washington e Vichy

WASHINGTON, 8.—(Reuter)—Espera-se aqui que o desembarque de tropas americanas no norte de Africa provoque o rompimento das relações diplomaticas com o govêrno de Vichy. Embora o Ministerio dos Negocios Estrangeiros não forneça qualquer comentario sôbre o acontecimento, não seria surpresa que o govêrno de Laval chamasse imediatamente o embaixador nesta cidade, Henry Haye. Os circulos oficiais recusam-se mesmo a fazer qualquer comunicação sôbre se teria sido notificado o desembarque das tropas ao govêrno de Vichy.—(Exchange Telegraph).

A gravidade do ataque á Argelia

VICHY, 8.—As operações na Africa Francesa começara-se 24 horas depois de terminada a resistencia em Madagascar. A luta na Siria durou 6 semanas, a de Madagascar, 56 dias. Num caso como no outro, a atitude das tropas francesas, se bem que combatendo sem esperança, permitiu manter intactos os direitos da França sôbre os territorios agora ocupados.

No que respeita a Argelia o caso é especialmente grave. Efectivamente, a Argelia não é uma colonia nem um protectorado. Faz parte da França metropolitana, administrativa e politicamente. A contribuição da Africa do Norte ao abastecimento da zona não-ocupada da França constitula auxilio capital. E', graças á Argelia, que a ração de pão se póde mantr na base actual de 275 gramas diarias. Por outro lado, o abastecimento em legumes, de certos grandes centros urbanos, como Marselha, dependia na maior parte da produção horticola argelina. Se os territorios da Africa do Norte caissem nas mãos dos americanos, a primeira consequencia seria um aumento importante dos sofrimentos da população francesa.

O governador geral, Chatel, que estava em Vichy há dias, numa das suas visitas regulares, para conferenciar com o govêrno, partira para a Africa do Norte ontem á noite. Ignora-se ainda se lhe será possivel continuar a viagem.—(O. F. I.).

O govêrno brasileiro

chamou as reservas navais

RIO DE JANEIRO, 8.—O ministro da Marinha convocou todos os reservistas da Marinha, da 2.ª e 3.ª categorias, de idade dos 18 aos 37 anos.—(O. F. I.).

O general Giraud

dirigiu de Argel

uma proclamação

convidando os franceses

a apoiarem os aliados

LONDRES, 8—A radio de Argel lançou uma proclamação do general francês Giraud radiodifundida esta manhã por todo o norte da Africa francesa, na qual aquele grande cabo de guerra afirma que a Alemanha e a Italia pretendiam ocupar os territorios da Africa Francesa do Norte, razão pela qual as tropas norte-americanas se anteciparam.

Terminou dizendo: — «Oficiais, soldados franceses das forças de terra, mar e ar: lembrai-vos de que o exercito francês da Africa tem a sorte da França na mão e que não podemos perder esta magnifica oportunidade de libertar a nossa querida patria, juntamente com as forças norte-americanas que desembarcaram já em varios pontos da costa francesa do Norte de Africa». —(United Press).

Giraud está em França?

VICHY, 8.—Nos meios autorizados qualifica-se de pura mistificação a pretensa mensagem do general Giraud difundida por um posto de T. S. F. desconhecido e segundo a qual aquele general francês tinha tomado o comando das forças francesas da Argelia, para facilitar o desembarque anglo-americano.

O general Giraud encontra-se em França.—(Radio Roma).

A expedição

americana

está a desembarcar

no Norte de Africa

de bordo

de centenas de navios

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8.—O general Eisenhower trabalhou durante toda a noite, vibrando ao «eixo» o primeiro golpe americano. Fazem parte das forças expedicionarias americanas tropas de élite, unidades de tropas transportadas por via aerea e o escol dos aviadores americanos.

Trata-se da mais distante operação militar sobre o Oceano até hoje tentada, com centenas de navios em grandes comboios, vindos de milhares de milhas de distancia, sob a protecção do poderio naval e aereo britanico e americano.

Soldados e aviadores americanos em excelente condição fisica, que ignoravam qual o seu destino até poucas horas antes de se lançarem ao assalto, enchiam os navios, guardados por porta-aviões, cruzadores e contratorpedeiros.

Toda a operação foi executada com a prefeita sincronização dum cronometro, justificando o trabalho despendido em meses de cuidadosa organização dirigida por Eisenhower e pelo seu Comando anglo-americano. Foram feitos desembarques em numerosos locais, simultaneamente, embora estejam a muitas centenas de milhas uns dos outros.

Tomaram parte nas operações homens de todos os Estados da União. A sua opinião é: «Franceses, temos muita pena, mas precisamos de lutar contra os «nazis».

De madrugada, aviões americanos, voando a baixa altitude, lançaram panfletos sobre as cidades francesas. —(Exchange Telegraph).

Foram

ocupados

os quarteis generais

de três divisões italianas

no Egipto

CAIRO, 8 (Reuter)—. Comunicado conjunto: «O 8.º Exercito continuou a perseguir as divisões «Panzer» em plena retirada, em direcção á fronteira durante as noites de 6 para 7 de novembro e ontem. Alguns destacamentos inimigos que combatiam em Marsa-Matruh foram cercados. Tropas italianas abandonadas pelos alemães na zona de El Alamein continuam a render-se. Parece agora evidente que os alemães retiraram sem tentar salvar as formações de infantaria italiana.

Ocupamos os Quarteis Generais de 3 divisões italianas.

Durante a noite de 6 para 7 de novembro os nossos bombardeiros pesados e médios atacaram a passagem de Halfaya e outros objectivos da fronteira.

Foram tambem bombardeadas com exito grandes concentrações de transporte. Os nossos bombardeiros pesados atacaram aerodromos em Creta. Não perdemos nem um só avião em todas estas operações.—(E. T.).

A chegada de prisioneiros ao Cairo

CAIRO, 8—Têm passado por Alexandria comboios transportando elementos das forças do «eixo» feitos prisioneiros.

Dois comboios que atravessaram a cidade durante o dia compunham-se, cada um, de cinquenta vagões repletos de soldados.

Os prisioneiros são, na sua maioria, alemães e mais novos do que os capturados nas duas ultimas campanhas do deserto.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 8. — Comunicado oficial: «Durante o dia de ontem, importantes forças couraçadas inimigas exerceram forte pressão na zona de Marsa-Matruh, onde se combateu longa e duramente. A aviação do eixo interveio na batalha atacando continuamente as colunas motorizadas e as linhas de reabastecimento do adversario».—(R. R.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—O Alto Comando comunica: «No oeste do Caucaso e no sector do Terek foram repelidos diversos contra-ataques do inimigo, que sofreu perdas sangrentas. Tropas do adversario prontas para o ataque foram destruidas pela artilharia e aviação.

A noroeste de Mosdok, tropas inimigas atacaram, mas foram rechaçadas perdendo numerosos prisioneiros. Na frente do Don, tropas alemãs e aliadas, colaborando com aviões alemães e romenos repeliram diversos ataques inimigos. Nos sectores medios e norte da frente oriental, não se registou nenhuma operação de importancia.

Em seguida a ataques concentrados de poderosas formações de aviões de combate contra objectivos ferroviarios na região de Ostashkoff, diversos comboios de transporte e de reabastecimento do inimigo foram destruidos. Durante ataques contra as estradas, diversas colunas sovieticas foram dispersas, e varias localidades ocupadas pelas tropas inimigas foram destruidas.

Durante a noite passada, a cidade e a estação de Kalinine foram atacadas. A artilharia do exercito bombardeou objectivos militares em Kronstadt, onde se observaram numerosos incendios. A aviação afundou no lago Ladoga 1 navio de carga a motor e 2 lanchões. Foram avariados 3 navios».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 8.—Comunicado: «Na area de Estalinegrado consolidamos as nossas posições e repelimos todos os ataques do inimigo com duras baixas para os atacantes. Na zona industrial dos suburbios da cidade reconquistámos mais 7 edificios. Os alemães tiveram mais de 1.000 mortos. Noutro sector o inimigo perdeu 4 trincheiras e avançámos mais de 300 metros. Fizemos 410 prisioneiros. No noroeste de Estalinegrado destruimos o quartel general dum batalhão alemão. No sul da cidade obtivemos novos exitos. A sudoeste de Naltchik o inimigo sofreu mais de 3.000 baixas. A noroeste de Tuapse conquistámos uma elevação de terreno e apreendemos grandes quantidades de material. O inimigo teve mais de 2.000 baixas. Abatemos 5 aeroplanos alemães. Na frente de Leninegrado perto do lago Ilmen efectuámos um avanço e destruimos 35 «tanks» e outro material belico. Obrigámos o inimigo a recuar para novas posições. Fizemos 1.200 prisioneiros e destruimos 27 aeroplanos alemães.—(United Press).

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95 1.º
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Bombardeiros

britanicos

atacaram

o norte da Italia

ROMA, 8.—Comunicado oficial: «Sobre Genova foi efectuada uma nova incursão, a noite passada, por formações aereas inimigas que bombardearam, em muitas vagas, a cidade e o porto. Os danos são importantes, não tendo sido ainda apurado o numero das vitimas. Os aviões britanicos largaram ainda, sem consequencias, algumas bombas na periferia de Milão, Savona e Cagliari».—(R. R.).

Grandes incendios em Genova

LONDRES, 8.— (Reuter). — Foi oficialmente anunciado que bombardeiros britanicos realizaram um violento ataque a Genova ontem á noite. Avistaram-se enormes incendios. Desta operação não regressaram 4 bombardeiros.—(Exchange Telegraph).

Os ataques á Alemanha

BERLIM, 8 — O comunicado oficial informa que durante ataques da aviação britanica contra os territorios ocupados do ocidente e contra o noroeste da Alemanha o inimigo perdeu 4 aviões.—(D. N. B.).

Conselho de ministros em Vichy

VICHY, 8.—A's 11 horas o Conselho de ministros reuniu-se no Hotel do Parque, sob a presidencia do marechal Pétain.—(O. F. I.).